

CHAPADA DOS GUIMARÃES SE DESPEDE DE VÓ FRANCISCA

Reportagem especial com fotos e depoimentos
sobre a centenária benzedeira, que curou
milhares com a Fé e plantas do cerrado



Editorial

Momento de refletir e honrar as mulheres

Recuperação da MT-251

O Governo estadual está investindo em obras de recuperação das rodovias de Mato Grosso, inclusive, nos trechos que passam dentro do município de Chapada dos Guimarães. Já foi publicada, no Diário Oficial, a licitação para a restauração da MT-251, no trecho entre o Mirante de Chapada dos Guimarães e o Posto Gardez, no entroncamento com a MT-240, numa extensão de 51,1 km, orçada em R\$ 12,1 milhões.

No total, foram lançadas quatro licitações para realizar obras de recuperação de rodovias estaduais em Mato Grosso em 2022. Os editais publicados prevêem a recuperação de 256 km de estradas.

Erros na coleta de lixo

Os moradores, que investem em lixeiras altas para garantir que os animais de rua não abram os sacos e espalhem restos de lixo pelas ruas e calçadas, estão levantando as vozes contra a forma com que é feita a coleta de lixo na cidade. É que os coletores locais usam como estratégia de trabalho a retirada de todas as sacolas de dentro das lixeiras, acumulando tudo em um ponto da rua. Tal ação é feita bem cedinho, antes do início do expediente comercial, ficando o lixo exposto, por horas, à fome de dezenas de animais soltos nas ruas da cidade. Depois que o caminhão de coleta passa recolhendo as sacholas de lixo, os alimentos e outros detritos ficam espalhados, atraindo moscas e outros insetos, deixando a cidade suja, o que é péssimo para o setor turístico e uma ameaça para a saúde pública.

Descaso da Energisa com o Florada da Serra

O bairro Florada da Serra está com muitas residências às escuras. Os moradores não sabem mais o que fazer para que a Energisa instale em suas propriedades uma unidade consumidora. A distribuidora de energia alega que os citados proprietários não possuem a titularidade dos imóveis. Procurado pela reportagem, o prefeito Osmar Froner assinalou que irá se reunir com a Energisa para solucionar a questão. Enquanto isso, os moradores, às escuras, não podem conservar alimentos e até os celulares precisam ser carregados no trabalho. O que a reportagem não entende é como a Energisa instala unidades consumidoras em áreas que foram griladas e a falta de titularidade dos terrenos demora anos para ser oficializada. A Florada é um bairro nobre, onde os terrenos mais baratos não custam menos de R\$ 60 mil.

Sem correspondências e encomendas

A lentidão com que alguns serviços públicos chegam a todos os cantos e recantos chapadenses, parece se tornar uma eternidade no que tange aos serviços realizados pela Empresa de Correios, considerada - na década de 1980 - uma das mais eficientes do mundo. Até cerca de duas décadas atrás os Correios não entregavam correspondência na Aldeia Velha. E até hoje os moradores de vários bairros não recebem nenhum tipo de correspondência, a não ser que se desloquem até a sede da empresa, no centro urbano, em um prazo de poucos dias depois do recebimento da carta ou encomenda na agência local. Se demorar, a encomenda retorna ao local de origem. Estamos de olho e vamos apurar...

Há muitas histórias sobre a origem do Dia Internacional da Mulher. Uma das principais é a ideia de que a data surgiu em homenagem às mais de cem mulheres vítimas do incêndio na fábrica da Triangle Shirtwaist Company, em Nova York, ocorrido em 25 de março de 1911. Antes, já havia acontecido outras lutas. A ONU (Organização das Nações Unidas) oficializou a data em 1975.

O Dia da Mulher, comemorado em 8 de março, tem o objetivo de ser um momento de reflexão das condições femininas em diversas esferas, especialmente no trabalho. Em 2020, segundo uma análise da OIT (Organização Internacional do Trabalho) com 115 países, a diferença salarial média era de 14%, podendo ser ainda mais alta em profissões historicamente dominadas por homens.

Com o avanço de políticas de diversidade nas empresas, a tendência é que cada vez mais mulheres assumam cargos altos e de liderança. Isso não significa que os espaços nas cooperações são igualitários. O ambiente de trabalho continua sendo liderado pelo machismo. Espaço que rotineiramente mulheres têm suas opiniões ignoradas e falas interrompidas.

No Brasil, embora as mulheres tenham nível de formação superior ao dos homens, elas ocupam apenas 39,1% dos cargos gerenciais nas empresas, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - em 2011, essa proporção era de 39,5%. Além disso, recebem o equivalente a 3/4 do salário dos homens. Mesmo trabalhando fora, as mulheres dedicam 18 horas por semana aos cuidados com o lar ou com a família

(os homens, 10 horas).

Na contemporaneidade, as mulheres têm passado a se posicionar. Milhões de mulheres de todo o mundo participaram de mais de 600 passeatas para protestar contra o machismo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e defender seus direitos. Usando as redes sociais, as mulheres iniciaram também os movimentos #MeToo e #TimesUp, que chamam a atenção para o assédio sexual dentro e fora do ambiente de trabalho.

Outra situação recorrente, é a violência contra a mulher, que está estampada na capa dos jornais diariamente. A Lei Maria da Penha é uma importante conquista, mas os agressores ainda existem e resistem. A grande maioria, maridos e companheiros que não aceitam o fim de uma relação ou que se sentem donos da mulher.

Também temos que falar da luta social, bastante relevante e cada vez mais necessária no Brasil, contra o racismo. Se as mulheres já sofrem diferentes tipos de preconceitos e estigmas, quando falamos das negras o problema se multiplica.

Por fim, precisamos falar do universo LGBTQIAP+. Uma sigla que engloba diferentes tipos de pessoas marginalizadas, das quais várias são mulheres.

As ações do Dia Internacional da Mulher devem envolver todas as mulheres: lésbicas, trans, cis, brancas, negras, indígenas, ricas e pobres.

Se você leu este editorial, entendeu a importância da data e quer fazer algo de relevante para as mulheres. Passe a respeitá-las.

KATIANA PEREIRA
EDITORA ALÔ CHAPADA

Fale com a redação:

contatoalochapada@gmail.com



@alochapada

Expediente

Editoria

Katiana Pereira - DRT MT 1891 - (65) 99907-8424

Redação: Michely Figueiredo - DRT MT 2035

Especial para o Alô Chapada: Laura Lucena - DRT 0447 MT

Projeto Gráfico/Diagramação:

Cláudio Castro - DRT MT - 351 - (65) 98148-5402

Opinião: Tânia Regina de Matos

Revisão: Neyres Taveira

Fotos: Henrique Santian e Katiana Pereira

**TÂNIA REGINA DE MATOS****opinião**

O cansaço dos bons

O título deste artigo dá nome a uma obra de Roberto Almada, psicoterapeuta argentino da escola de Logoterapia (busca do sentido para a existência humana) e passou a ser difundida por Viktor Frankl, sobrevivente dos campos de extermínio nazista.

Você acorda cansado e termina exausto o seu expediente de trabalho? Percebe que ficou insensível, frio e duro em relação às pessoas ao seu redor? Acredita que trabalha demais e inutilmente, e o que faz perdeu seu sentido? Essas e outras questões são abordadas no referido livro e se você respondeu sim as três perguntas é possível que esteja com o “cérebro queimado”.

A expressão traduzida para o inglês é “burned out” e foi utilizada pela primeira vez por Herbert J. Freudenberge que trabalhava numa clínica de recuperação de toxicod dependentes. O doutor Freudenberge percebeu que os voluntários que cuidavam desses pacientes ingressavam com grande entusiasmo, porém, o contato com o universo das drogas levava-os ao transtorno emocional.

Basicamente o que acontecia com essas pessoas era um esgotamento dos recursos psicológicos para enfrentar as exigências do trabalho de assistência a terceiros. Elas perdiam o sentido existencial de sua vocação inicial por causa do desequilíbrio prolongado entre o sentido da tarefa e a realidade do fracasso, levando-as a baixa autoestima.

As fases do esgotamento profissional nem sempre obedecem a mesma ordem, mas frequentemente é a seguinte: ilusão e entusiasmo – o voluntário quer transformar o mundo; desilusão – a pessoa fica impaciente, mas ainda trabalha duro; frustração – perde gradualmente a confiança na própria capacidade; desespero – tudo parece estar perdido e os sonhos jamais se realizarão (isso pode estar acontecendo agora, em meio a uma guerra com alto potencial destrutivo).

Muitas pessoas superam esse mal em razão de um processo de aprendizagem. Segue algumas dicas desse processo:

1) definir limites nas relações com os demais: não se

comprometendo com inúmeras tarefas;

2) Concentrar-se no campo de influência local: mudar pequenas coisas no círculo que nos rodeia;

3) Contemplar a beleza que nos cerca: embeleze seu local de trabalho;

4) Trabalhe melhor, em vez de trabalhar mais: estabeleça objetivos realistas dentro de prazos que

você possa cumprir, use criatividade, planeje o tempo adequadamente, administre as coisas com distância, sem levar trabalho para casa e finalmente cuide de suas emoções e pensamentos.

Os seres humanos constituem uma unidade de várias dimensões: biológica, psíquica e espiritual. Frankl costumava dizer, como médico, que o espírito é a parte saudável da pessoa doente. Segundo Charles Lafontaine (1905) não existe doenças incuráveis e, sim, doentes curáveis ou incuráveis.

E nessa linha de raciocínio, compartilho a minha admiração por um bondoso incansável. Frei Rodrigo trabalha com a população de rua há muitos anos. Um verdadeiro super-humano, numa perspectiva de humanidade.

Diferentemente dos

super-heróis ou super-heroínas, que protegem os mocinhos dos bandidos, os super-humanos ou super-humanas são pessoas comprometidas com o cuidado dos oprimidos(as), dos(as) invisíveis e vulneráveis.

Que possamos, em tempos de paz e de guerra, valorizar mais os super-humanos e super-humanas, educando nossos(as) filhos(as) sem ameaçá-los, ensinando-os (as) o respeito pelos outros (as) sem amedrontá-los(as) com o uso da força ou castigo, assim, evitaremos criar tiranos(as), que se transformam em líderes tão nocivos à sociedade.

Os seres humanos constituem uma unidade de várias dimensões: biológica, psíquica e espiritual.

Que possamos, em tempos de paz e de guerra, valorizar mais os super-humanos e super-humanas, educando nossos(as) filhos(as) sem ameaçá-los, ensinando-os (as) o respeito pelos outros

*TÂNIA REGINA DE MATOS É DEFENSORA PÚBLICA DO ESTADO E VOLUNTÁRIA DA ONG LÍRIOS, QUE TEM OBJETIVO OFERECER APOIO A MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.



FIM DA PANDEMIA?

Chapada dos Guimarães flexibiliza uso de máscara depois de 2 anos de exigência

• **MICHELY FIGUEIREDO**
DA REDAÇÃO

Passados quase dois anos do início da pandemia de Covid-19, Chapada dos Guimarães tornou facultativo o uso da máscara de proteção individual, item até então indispensável para conter a disseminação do coronavírus, que já fez 96 vítimas na cidade. A prefeitura municipal publicou o decreto 17/2022, que circulou no Diário Oficial dos Municípios em 10 de março. Nele foi derrubada a obrigatoriedade da máscara tanto em locais abertos quanto fechados. A única exceção diz respeito a pessoas que apresentarem sintomas gripais. A esse grupo o uso da máscara será exigido.

A medida vai ao encontro da decisão tomada pelo Governo do Estado, que liberou a população mato-grossense do uso do item em todo o território estadual. A mudança ocorreu após a queda do número de infectados pela doença. Em janeiro, houve um aumento na ocorrência de casos. Entretanto, os dados reduziram e panorama é considerado estável neste momento.

Conforme o decreto municipal, a mudança nas regras sanitárias foi possível em razão do avanço da vacinação contra o coronavírus. Conforme dados do Localiza SUS, consultados em 12 de março, foram aplicadas no município de Chapada dos Guimarães

Apesar da flexibilização, ao perambular pela cidade, foi possível notar que a maioria das pessoas preferiu manter a utilização da máscara.

37.922 doses do imunizante, sendo que 17.120 pessoas receberam a primeira dose, 14.555 a segunda, 376 receberam dose única, 5.476 tomaram a terceira dose e 396 habitantes tomaram a dose adicional da Janssen.

Ainda pesou na decisão o fato de Chapada estar classificada como risco baixo para a contaminação pelo coronavírus mediante a avaliação realizada pela Secretaria Estadual de Saúde.

Para que o uso da máscara fosse flexibilizado, a equipe da saúde do município foi consultada. Embora o prefeito Osmar Froner (MDB) tivesse receio pelo fato de Chapada ser uma cidade turística e ainda reunir vários pontos com aglomeração de pessoas, a decisão foi pela não obrigatoriedade. O gestor ainda demonstrou preocupação com as crianças em sala de aula.

Apesar da flexibilização, ao perambular pela cidade, foi possível notar que a maioria das pessoas preferiu manter a utilização da máscara. Conforme o Instituto Butantan, a máscara “é eficaz no combate à proliferação do coronavírus porque ajuda a bloquear as gotícu-



Pesou na decisão o fato de Chapada estar classificada como risco baixo para a contaminação pelo coronavírus

las que carregam o vírus e saem da boca e do nariz de pessoas infectadas quando elas tosse, espirram ou falam”.

Além de Chapada, tornaram o uso da máscara facultativo os municípios de Nova Mutum, Sorriso, Sinop, Diamantino, Tangará da Serra, Sapezal, Campo Verde, Campo Novo do Parecis, Barra do Garças, Lucas do Rio Verde, Juara, Juína, Primavera do Leste, Terra Nova do Norte, Cotriguaçu, Jauru, Santo Antônio do Leste,

Poxoréu e Comodoro.

Cuiabá ainda não tornou o uso da máscara facultativo em ambientes fechados. Mas conforme o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), logo isso deve acontecer e cada cidadão escolherá o que prefere fazer. Para que a flexibilização aconteça, o gestor aguarda que os números relativos aos casos de covid se mantenham satisfatórios. Em ambientes abertos, foi derrubada a obrigatoriedade na capital desde novembro de 2021.

COMPOSIÇÃO**política**

Mulheres são a maioria do eleitorado, mas a representação ainda é pequena

● **KATIANA PEREIRA**
DA EDITORIA

Dados do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso revelam que 51,2% do eleitorado do estado é composto por mulheres, quando se trata de escolher os representantes políticos. Porém, a representatividade feminina em cargos políticos no Estado ainda é bem pequena.

Atualmente, em Mato Grosso 15 mulheres exercem o mandato de prefeitas, entre o total de 141 municípios. No cargo de deputada estadual há uma mulher, assim como no de deputada federal, enquanto no cargo de senadora não há nenhuma mulher.

Os dados revelam o que é perceptível aos olhos do cidadão. Ambientes dominados por homens, como a política, ciência, economia e outras áreas que envolvem altos cargos, quase nunca são associados ao nome de mulheres. Seja no cenário social ou econômico, muitos direitos já foram conquistados sob muita luta, no entanto, quando se trata de política, a representatividade feminina ainda é um caminho longo a se percorrer.

Uma iniciativa implementada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que foi transformada em Lei pelo Congresso Nacional, consiste no estabelecimento de uma cota mínima de 30% das candidaturas destinadas para mulheres no Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), conhecido como Fundo Eleitoral.

Chapada dos Guimarães é um dos municípios mato-grossenses que conta com um parlamento com



Fazem parte da Câmara chapadense as parlamentares Cidu Siqueira (PSDB), Fabiana Advogada (PTB) e Professora Rosa (PL).

A baixa participação feminina na política gera consequências que se refletem em outros quesitos além da representatividade, como a construção de políticas públicas, execução de ações que sejam voltadas para a população feminina.

forte representação feminina. Na última eleição, foram eleitas três mulheres, o que representa 27,2% das vagas, uma vez que a Câmara Municipal conta com 11 cadeiras. Fazem parte da Câmara chapadense as parlamentares Cidu Siqueira (PSDB), Fabiana Advogada (PTB) e Professora Rosa (PL).

A baixa participação feminina na política gera consequências que se refletem em outros quesitos além da representatividade, como a construção de políticas públicas, execução de ações que sejam vol-



tadas para a população feminina e outras considerações que afetam diretamente a vida das mulheres.

No Brasil, as mulheres conquistaram o direito ao voto em 24 de fevereiro de 1932. A con-

quista foi assegurada pelo Decreto 21.076, do então presidente Getúlio Vargas, que instituiu o Código Eleitoral. Também nesta data, comemora-se os 90 anos da Justiça Eleitoral.

Fotos: Ascom/CâmaraCG

Fotos: AlôChapada



Moradores sofrem com buracos espalhados em diversos bairros

● **KATIANA PEREIRA**
DA EDITORIA

Ruas cheias de buracos e terra batida onde já deveria ter asfalto. Esses são alguns dos problemas enfrentados por moradores de Chapada dos Guimarães. A grande quantidade de buracos obriga os motoristas a dirigir em zigue e zague nas ruas, e assim tentar evitar cair em algum buraco e estragar o carro. Situação recorrente aos moradores do bairro Florada da Serra, em que as principais vias estão com crateras enormes e é recorrente prejuízos na suspensão dos veículos.

O mesmo acontece com moradores do bairro Olho D'água, onde uma cratera se formou no final da Avenida São Sebastião. O problema é antigo e incomoda os moradores. "A gente reclama vai na prefeitura, faz ofício que eles pedem. Mas, nada é resolvido. Eles só colocam aterro. A primeira chuva

Agora, com a época das chuvas, qualquer tipo de manutenção tem sido evitada, essa é a justificativa do município.

que dá carrega tudo", disse a moradora Rosilei Luiza da Glória. Para tentar amenizar a situação, moradores chegaram a colocar restos de construção nas valetas abertas. Muitos moradores reclamam que o caminhão de coleta de lixo também não consegue passar para coletar os resíduos.

No bairro Florada da Serra, os buracos são profundos e ficam cobertos com água da chuva, há muito mato que toma conta das laterais das vias e, além disso, há presença de lama por quase todo o bairro. O construtor Dorival do Nascimento já contratou três caminhões de aterro e serviço de patrôla para nivelar a rua, que é até



dos bairros do Sol Nascente, Santa Cruz, Olho D'Água, Florada da Serra, Bom Clima e Aldeia Velha relataram que constantemente solicitam que a prefeitura realize a manutenção das ruas. Agora, com a época das chuvas, qualquer tipo de manutenção tem sido evitada, essa é a justificativa do município.

Esperando a chuva passar

A Prefeitura de Chapada dos Guimarães, por meio da Secretaria Municipal de Obras, informou que vai retomar os serviços de manutenção no pavimento das ruas de todo o município. De acordo com o prefeito Osmar Froner (MDB), a previsão é que o trabalho recomece rapidamente, com o uso

de massa quente. Alguns trabalhos chegaram a ser iniciados na segunda semana do mês de março, mas foram interrompidos pela chuva.

"Com as chuvas, este tipo de serviço fica comprometido. Asfalto quente e chuva são incompatíveis, como também mexer em vias de terra durante as chuvas fica pior, e, nos últimos dias, tivemos que diminuir as ações de melhorias, mas, como a chuva está próximo de dar uma trégua, vamos normalizar os serviços", afirmou.

evitada pelos próprios moradores. "A verdade é que estamos abandonados. Essa situação é antiga, não é somente dessas chuvas. Faz anos que estamos nesta situação. Tem moradores que ficam ilhados em suas casas e outros até desistiram de vir pra cá, porque não conseguem entrar em casa. É o caso de uma professora que começou a construir uma pousada no bairro, mas teve que parar, nem material de construção chegava na obra", relatou.

Em todos os depoimentos ouvidos pela reportagem, os moradores



TRANSPORTE ESCOLAR

Pontos de ônibus cobertos e novos veículos beneficiam rede municipal de ensino

● LAURA LUCENA

ESPECIAL PARA O ALÔ CHAPADA

Em breve os alunos da rede municipal de ensino não mais precisarão esperar pelo transporte escolar debaixo de sol e chuva. Além de anunciar a construção de pontos cobertos em seis bairros da cidade, novos ônibus escolares e equipamentos, como computadores, foram entregues pela Prefeitura de Chapada dos Guimarães para as escolas da zona rural.

Os pontos de ônibus cobertos, segundo informações das secretarias de Educação e Obras, serão construídos nos bairros Sol Nascente, Vista Alegre, Adolfo Koberstain, Cohab e Pôr do Sol. As obras já foram iniciadas conforme informes da prefeitura.

Novos ônibus escolares

A prefeitura entregou também três ônibus adquiridos com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Escolar (FUNDEB), por meio de emendas parlamentares do senador Jayme Campos e do deputado federal Emanuelzinho.

As duas emendas somam mais de R\$ 768 mil. Em contrapartida a prefeitura entrou com recursos próprios no valor de R\$ 185 mil, na compra dos referidos veículos, que estão atendendo aos alunos das escolas municipais Profº Jacondino

A entrega dos veículos cumpre com o que estabelece o programa “Caminho da Escola”, do Ministério da Educação.

Bezerra, da comunidade rural João Carro; profª. Elba Xavier Ferreira, do distrito de Água Fria; e Santa Helena, na gleba Jangada Roncador.

A entrega dos veículos cumpre com o que estabelece o programa “Caminho da Escola”, do Ministério da Educação.

Novos equipamentos e salários

Além dos ônibus, as escolas acima beneficiadas receberam 15 ventiladores e quatro computadores de última geração, além de kits esportivos e de recreação.

Na ocasião, Osmar Froner destacou o compromisso com os profissionais da educação básica, ao citar que a gestão fez correções salariais como os 12,86% em 2020, 4,52% em 2021, e 10,06% em janeiro deste ano. Além disso, em fevereiro, aumento em mais 5,80%, e conseqüentemente, atendendo o que determina a Portaria 67/2022, do Ministério da Educação, que reajustou o piso nacional em 33,24%.

Já os ventiladores e computadores foram adquiridos com recursos próprios do município.

**GESTÃO ECONÔMICA**

Prefeitura adquire caminhões e tratores com recursos próprios e apoio parlamentar

● DA REDAÇÃO

Quase no encerrar das portas do mês de fevereiro a prefeitura de Chapada entregou aos munícipes dois caminhões caçambas e uma patrula mecanizada com pá carregadeira.

Os caminhões foram adquiridos por R\$ 1,2 milhão, com recurso da própria prefeitura, resultante da economia que a gestão Osmar Froner tem feito nas contas públicas.

A pá carregadeira foi adquirida por R\$ 344 mil, provenientes de emenda parlamentar do deputado federal José Medeiros. Deste montante, R\$ 13 mil são de contrapartida do município.

A patrula mecanizada (um trator e uma grade) teve parte dos recursos garantidos pela emenda parlamentar do ex-deputado federal Ságua Moraes. O investimento total foi de R\$ 233 mil, sendo R\$ 73 mil de contrapartida

do município. O convênio estava parado desde 2018, e foi destravado diante das ações de planejamento da prefeitura.

Os novos equipamentos irão compor a frota de maquinários das secretarias de Obras e Agricultura Familiar, para atender aos serviços de apoio ao homem do campo, manutenção das estradas vicinais e limpeza das vias urbanas.

“Com toda economia que nós estamos fazendo está sendo

possível fazer investimentos, e comprando equipamentos com bons preços. E com isso, estamos beneficiando a população. E claro, temos feito um grande trabalho de angariar recursos por meio de parcerias com os deputados, senadores e o governador Mauro Mendes. Aos poucos, nós vamos avançando e construindo uma nova Chapada dos Guimarães”, disse o prefeito de Chapada dos Guimarães, Osmar Froner.

CENTENÁRIA DE FÉ

Chapada dos Guimarães se despede da Vó Francisca

**A história de entrega e
dedicação de Francisca
ficou eternizada nos corações
dos mato-grossenses**

Fotos: Henrique Santian



● MICHELY FIGUEIREDO

DA REDAÇÃO

Francisca Corrêa da Costa viveu 108 anos. Desses, 98 foram dedicados a auxiliar o próximo. A quilombola, nascida na Lagoinha de Baixo, em Chapada dos Guimarães, começou a atuar como parteira já aos 10 anos e ao longo da sua vida foi aplicando os conhecimentos que detinha em benzimento e ervas do cerrado para aliviar dores e promover curas. Sempre amparada pela fé inabalável, que sem dúvidas, marcou não só o povo chapadense, mas todos aqueles que puderam ter contato com ela, que ficou carinhosamente conhecida como Vó Francisca.

A história de entrega e dedicação de Francisca ficou eternizada através de uma exposição e um documentário, batizados como Fé de Francisca, produzidos e executados pelo fotógrafo Henrique Santian.

“Francisca representa resistência, muito amor. Tudo que ela ensinou a gente, o que trouxe para cá. Documentar isso para mim foi um trabalho de missão cumprida”, disse Santian.

Chapada dos Guimarães perdeu parte do seu brilho em 19 de fevereiro, quando Francisca partiu. O falecimento ocorreu exatamente como ela queria. Foi dormir e não mais acordou. Conforme familiares, a benzedeira mais antiga do Brasil não queria “dar trabalho”.

“Foi uma mãe da Chapada. Atendeu tantas pessoas com todo amor, todo carinho, propagou a fé. É uma grande perda realmente para Chapada”, ressaltou a primeira-dama do município, Hélia Mello.

Apesar de ter perdido a visão, Francisca não reclamava de sua condição e sempre recepcionava aqueles que a visitavam com um sorriso largo nos lábios e palavras de acalento, que aque-

ciam o coração e renovavam as esperanças.

“Ela deixa a gente órfão pelos exemplos e pelas palavras. Ela nunca deixou a gente sair sem uma palavra de conforto e sem acalento para as nossas almas”, disse Pai Marcelo de Xangô, dirigente da Casa São João Batista, em Cuiabá.

Era devota de Nossa Senhora. Em vida, realizou sonho de conhecer Aparecida do Norte e o mar. Consegui, em sua despedida, reunir adeptos das mais diversas religiões. Esse poder de agregar foi oriundo de sua fé. De católicos a umbandistas, todos respeitavam o que Francisca representava. Ela foi um instrumento divino.

Em vida, Francisca morava há poucos passos



Francisca foi exemplo não só de fé, mas de caridade e amor ao próximo. Plantou a semente da luz com humildade e devoção.

Marchetto da Costa, diz que deseja continuar a tradição de benzimentos e rezas ensinados a ela por sua avó. Aqui se aplica o velho ditado “a palavra convence, mas o exemplo arrasta”. Conforme Paolla, essa é uma maneira de honrar a memória de Francisca.

“É um amor que o mundo inteiro sente por ela. Me ensinou muita coisa. Daqui para frente, se for possível vou passar. Estou pronta. Vou fazer por ela”, disse a neta, que como forma de homenagear a vó tatuou a foto dela nas costas.

Maximiliano ainda conta que vó sempre relatava em suas conversas como “as almas que partiam pediam ajuda, preces e precisavam de atenção”. Para ele, a benzedeira dava verdadeiras aulas sobre o período pós-vida.

Francisca foi exemplo não só de fé, mas de caridade e amor ao próximo. Plantou a semente da luz com humildade e devoção. Cabe agora aos que ficaram fazer frutificar o legado por ela deixado. A bênção Vó Francisca!

**VISITE: WWW.SANTIAN.COM.BR
INSTAGRAM @AFEDEFRANCISCA**



ESPECIAL

● KATIANA PEREIRA
DA EDITORIA

mulheres

Somos muitas, somos múltiplas, somos sinônimo de potência

Para celebrar o Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março, escolhemos homenagear cinco mulheres que movimentam e enchem de orgulho a comunidade de Chapada dos Guimarães

JANETE MANACÁ

Janete Ferreira da Silva ou, simplesmente, Janete Manacá pode ser considerada uma ativista das causas femininas. Mas é muito mais do que isso. É escritora, atriz e poeta a exaltar a natureza, a Mãe Terra, a ancestralidade feminina e as mulheres em conexão com o sagrado útero planetário.

Tem bacharelado em Serviço Social, Comunicação Social e Filosofia, com especialização em semiótica da cultura pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Mas foi só depois de aposentada do serviço público federal que, em 2018, aos 61 anos, lançou seus primeiros livros.

Foi em uma noite memorável de autógrafos de três livros de poesia lançados de uma só vez: Deusas aladas, A última valsa e Quando a vida renasce do caos. Desde então, não parou mais.

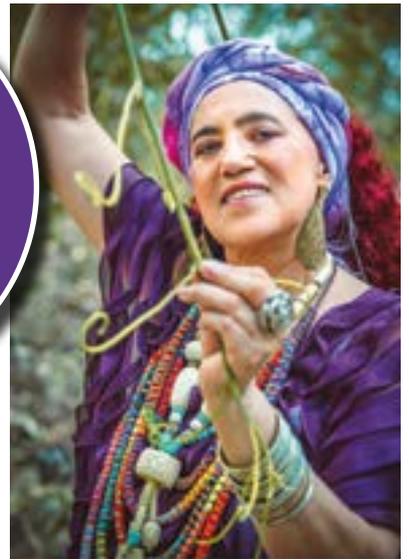
Escreveu e lançou a seguir: Sinfonias do entardecer, Extasiada de infinitos, Tecelã de Memórias, Valentina, a menina que brinca com o vento, Outono para além da janela, Gaia – a poética silenciosa do amor e A Sabedoria dos caminhos – poesia em tempos de pandemia.

Participou da Coletânea “Sete Feminino de Luas e Marés” com 30 mulheres brasileiras. Escreveu, de 2016 a 2017, a coluna mensal “Olhares sobre a cidade” da Revista Centro Oeste e emplacou inúmeros projetos: Sala Zen, Bate Papo Zen, Tempo de Amar e Parto poético, na Gerência-Executiva do INSS em Cuiabá/MT de 2005 a 2011.

Colabora ainda com o site Parágrafo Cerrado e com o Coletivo Literário Maria Taquara – Mulherio das Letras/MT.

O afeto dos pais camponeses e a infância em um povoado no norte do Paraná deixaram como legado a paixão pela vida, pela natureza e todas as expressões artísticas. É para e pelas mulheres que ela poetiza, enquanto contempla as belezas de Chapada dos Guimarães, onde escolheu agora morar.

Exaltação poética e afetiva de todas as mulheres



ROSA BLANCO

A imagem da mulher frágil que grita ao ver um rato ou uma cobra não combina em nada com a enfermeira Rosa Maria Blanco Manzano, secretária municipal de saúde.

Corajosa e sem o menor temor, ela resgatou com as próprias mãos (16.04.2021), do pátio da sede da pasta que comanda, uma cobra coral e a devolveu para a natureza, sob os gritos de quem filmava a cena.

“É louca! É uma cobra coral”, exclama a autora da filmagem que foi parar na imprensa da capital. Rosa simplesmente explica o ato alegando a necessidade de preservar a vida a qualquer custo.

Rosa é mais um exemplo da força feminina em Chapada dos Guimarães. Com o mesmo destemor que cuidou da cobra, ela comanda a saúde pública no município, enfrentando a pandemia e lutando pela preservação da vida.

Especialista em saúde pública pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz/1994) e em saúde da família pela Escola Pública (2001, formou-se enfermeira obstetra pela Universidade Federal de

Destemida e determinada na luta pela vida

Mato Grosso (UFMT), em 1998.

O início da carreira foi em unidades mistas de saúde no norte mato-grossense, onde atuou nas zonas rural e urbana. Foi vereadora de 2009 a 2012.

Comandou a pasta da saúde de Chapada por duas gestões e, mais recentemente, após atuar na comissão de transição formada pelo atual prefeito Osmar Froner, voltou a liderar uma das áreas que muito exigiu de todos durante a pandemia do coronavírus.

Os últimos dois anos representou um período tão assustador para a humanidade, quanto é a figura lendária da cobra, ainda mais



uma coral, para a maioria da humanidade. Mas Rosa, como se pode ver, não é mesmo uma mulher comum e hoje Chapada dos Guimarães já nem exige mais o uso da máscara contra a infecção da covid-19.

ROSE ALBERNAZ

Ela é avessa a fotografias. Discreta, raramente é vista em eventos e estabelecimentos de entretenimento. Mas falou em ações sociais voltadas para iluminar o caminho dos menos favorecidos, ela se abre em disposição, sorrisos e amor ao próximo.

Não é sem motivos que Rosemeiry Albernaz, ou Rose, como é mais conhecida, é uma das lideranças do projeto Casa Solidária em Chapada dos Guimarães. Está aposentada atualmente. Quase não sai de casa, desde que enfartou em 2018 e, também, em razão da pandemia. Mas a sua rotina diária é intensa.

Quando morou em Cuiabá foi voluntária da Santa Casa. Em Chapada ela continua voluntária, atendendo sempre pessoas precisando de algum auxílio. A tecnologia lhe permite o contato com o mundo exterior. E se a sua presença física é solicitada, não foge à luta!

Faz questão de enfatizar que a Casa Solidária começou com a Geladeira Solidária instalada no então Hospital de Chapada, no bairro São Sebastião,

por iniciativa do morador da cidade e funcionário do Tribunal de Contas, Lício da Cruz Neto. A ideia ganhou a aceitação de todos e a Geladeira Solidária foi parar no centro da cidade, em frente à Câmara de vereadores.

A procura de pessoas carentes pelos alimentos deixados pela população voluntária do projeto cresceu ainda mais. Houve necessidade de fornecer mais do que alimentos. Hoje a causa abraçada por Rose e outras pessoas “do bem” moradoras da cidade virou uma Casa Solidária.

E para auxiliar as ações da Casa Solidária Rose se dedica à tarefa cotidiana de arrecadar alimentos, roupas, sapatos e o que for preciso para auxiliar quem tem poucos recursos de sobrevivência.

Cuiabana raiz, de “tchapa e cruz”, agora aposentada, vive em Chapada, realizando, como voluntária da Casa Solidária, todo o tipo de

Exemplo de amor e auxílio ao próximo



ação voltada para proporcionar o bem estar de todos, inclusive plantando árvores para que a água produzida na região continue a alimentar o ecossistema único e mundialmente conhecido como Pantanal, um patrimônio da humanidade.

ARTISTA DE CHAPADA

RUTH ALBERNAZ

Artista de Chapada ganha o maior prêmio de arte do Brasil



Artista Ruth Albernaz, moradora de Chapada dos Guimarães, foi uma das vencedoras do Prêmio PIPA 2021, uma das maiores premiações de arte do país. Ruth é uma artista visual interdisciplinar, ilustradora e curadora independente de arte. Ruth foi a primeira artista de Mato Grosso a ganhar o PIPA. A premiação foi criada em 2010 para ser o mais relevante prêmio brasileiro de artes visuais.

A época da indicação, Ruth disse ao Alô Chapada como era grande a responsabilidade de ser a primeira mulher mato-grossense a ser indicada, depois das indicações terem sido feitas com Gervane de Paula, Benedito Nunes e o Babu. Ruth trouxe o prêmio para Mato Grosso, com apoio da população, já que a votação foi online.

Além de artista, Ruth também é doutora em Biodiversidade Amazônica com pesquisa pelo viés arte, cultura e conservação da biodiversidade. Ruth já realizou diversas exposições individuais e coletivas. Em 2020, coordenou a Residência Artística CasaCorpo no Ateliê Livre do Museu de Arte e Cultura Popular da Universidade Federal de Mato Grosso (MACP/UFMT).

NEYRES TAVEIRA

Produtora executiva e Relações Públicas Neyres Taveira iniciou sua experiência na produção de eventos, como presidente do Primeiro Congresso de Farmácia e Bioquímica da Universidade de Cuiabá (UNIC- 1995) - e tesoureira do segundo Congresso de Farmácia e Bioquímica da referida Universidade (1997). Produz em seguida o show do cantor e compositor “Pereira da Viola” (1997) na capital mato-grossense em dois espaços icônicos, o Museu do Rio e o Teatro do Liceu Cuiabano. Por influência do amigo e poeta Antônio Sodré (in memoriam), passa a organizar o evento “Sarau da Primavera”, durante dez

anos consecutivos (1998-2008), sempre percorrendo espaços diversificados como residências, praças e Associações. Em Chapada dos Guimarães, organiza e realiza eventos itinerantes na modalidade “Sarau”, desde o ano de 2008 até 2020, contando com a participação de cantatores da cena artística de Mato Grosso, Goiás, Bahia e de outros estados, tais

Fortalecendo o movimento artístico e cultural de Mato Grosso



como os músicos Bruno Batista, Luth Peixoto, Paulo Monarco, Grupo Triêro, Kleuber Garcez, Joel Delarorre, Igor Gnomo, Karola Nunes dentre outros. É uma das idealizadoras do Projeto São Lua em parceria com o artista Rogê Além. Neyres também faz a revisão de textos do jornal Alô Chapada.

AÇÃO POLICIAL
chapada urgente

Polícia Civil prende em flagrante um dos autores de roubo a residência

● **LAURA LUCENA**
ESPECIAL PARA O ALÔ CHAPADA

Um dos envolvidos em um roubo a residência, com restrição de liberdade das vítimas, ocorrido em Chapada dos Guimarães, foi preso em flagrante pela Polícia Civil do município. As vítimas foram mantidas em poder dos criminosos durante mais de 10 horas.

As vítimas foram rendidas no dia 9 de março, quando uma delas foi abordada por dois criminosos armados, na porta de casa, no bairro Bom Clima, no momento em que fazia a poda de plantas. Depois que o dono da casa, de 77 anos, foi levado para dentro da residência, chegou um terceiro criminoso e também rendeu a outra moradora.

Os criminosos começaram a vasculhar o local em busca de objetos de valor e armas e ameaçaram as vítimas durante o período

A Polícia Militar foi acionada por vizinhos das vítimas e foi necessário arrombar a porta de um dos quartos para libertar as vítimas.

em que permaneceram dentro da residência, além de desferir coronhadas em uma delas. Ao longo do dia, alguns assaltantes levaram dois veículos (um Corolla Cross XRE e um Honda HRV), aparelhos eletroeletrônicos, celulares e uma espingarda de pressão. Já na madrugada, as vítimas foram deixadas amarradas dentro de um dos quartos da casa.

A Polícia Militar foi acionada por vizinhos das vítimas e foi necessário arrombar a porta de um dos quartos para libertar as vítimas.

Além do roubo dos veículos e objetos, os criminosos obrigaram

as vítimas a realizarem transferências bancárias, que totalizaram R\$ 5,9 mil e ainda praticaram tortura psicológica contra o idoso fazendo roleta russa.

A partir da identificação das contas bancárias que receberam as transferências, os policiais civis localizaram duas mulheres que receberam os valores. Uma delas informou aos policiais que um primo

havia pedido que ela recebesse o dinheiro em sua conta bancária e fizesse o saque da quantia.

O suspeito foi identificado e preso em flagrante no momento em que buscava um familiar no trabalho. Conduzido à Delegacia de Roubos e Furtos de Cuiabá, ele confessou o crime durante interrogatório e também foi reconhecido pelas vítimas.


MELHOR ATENDIMENTO

Reforma transforma a Delegacia e cadeia pública

● **LAURA LUCENA**
ESPECIAL PARA O ALÔ CHAPADA

A Polícia Civil inaugurou a reforma e revitalização da Delegacia de Chapada dos Guimarães. A unidade foi totalmente reformada, buscando maior conforto e melhor atendimento para servidores e cidadãos.

A reforma foi realizada com recursos da venda de uma carga de madeira apreendida pela delegacia, além de parcerias fundamentais para arrecadar todo o material necessário para executar o projeto, elaborado pela Diretoria de Execução Estratégica (DEE) da Polícia Civil.

O projeto de reforma da delegacia teve início após uma ação da unidade que apreendeu um caminhão que transportava madeira ilegal,

ocasião em que foi lavrado um Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) contra o condutor do veículo e a empresa pelo crime ambiental de transporte ilegal de madeira.

A carga apreendida ficou no pátio da delegacia por cerca de três meses até a confirmação da perícia, que a madeira transportada era diferente do material que constava na nota fiscal. Foi então representado ao Judiciário pelo perdimento do bem material apreendido, em benefício da delegacia e autorização para a venda da madeira.

Com o dinheiro da venda da madeira, foi dado início às obras de revitalização. A reforma contou ainda com apoio de empresários que auxiliaram na compra de materiais básicos como areia, tijolo, brita e cimento.

NOSSA REPÚBLICA

Mauro Camargo traz os temas mais relevantes num debate franco com as melhores cabeças.

TODO DOMINGO ÀS 19H
COM REAPRESENTAÇÕES DURANTE A SEMANA

em parceria com **NEWSLetter**

Mauro Camargo

AMOR E SABOR

gastromia



Cozinhas lideradas por mulheres são sucesso no roteiro gastronômico

● **KATIANA PEREIRA**
DA EDITORIA

Cozinhar é uma arte que envolve muito mais do que habilidade e bons ingredientes. Mesmo os chefs renomados, que dominam as técnicas mais Capuradas, sabem que o apelo emocional é muito forte na culinária. Muitas vezes, gostamos de um prato sem sequer saber explicar o porquê. Essa é a proposta de dois tradicionais restaurantes de Chapada dos Guimarães, que são liderados por mulheres em suas cozinhas. Nesta edição do mês da mulher, o Alô Chapada vai relembrar as histórias de duas grandes empreendedoras no ramo da gastronomia, a Lú da Tapiocaria e a Jô, do restaurante Boi Ralado, ambos estabelecimentos com sucesso de público e de cardápio.

Boi Ralado

Jô: “Quem vem, volta!”

Se você procura um lugar com comida caseira, gostosa, com ingredientes de qualidade e um preço justo, o Boi Ralado é uma boa opção. O lugar é aconchegante, arejado, repleto de plantas e harmônico. Localizada no bairro São Sebastião, em Chapada dos Guimarães, a empresa familiar conquistou um público fiel nestes dez anos de atividades e recebe turistas de todo o Brasil e diversos países.

“Quem vem, volta!”, garante a chefe Jô, que é responsável pela criação do cardápio e condução da cozinha. O Boi Ralado iniciou as atividades em 2011. Jô conta que sempre gostou de cozinhar e se inspirou muito na culinária apresentada pela sogra, que é cozinheira de um grande restaurante em Chapada. “Depois eu passei a ver os programas de culinária e também fiz alguns cursos, mas sempre aprendi com a curiosidade e investindo em bons ingredientes. Cozinhando como se fosse sempre para a minha família, para convidados. Sempre com muita atenção”, revelou.

Segundo Jô, com o passar do tempo, amigos e clientes passaram a sugerir que ela preparasse alguns de seus pratos, que já eram famosos nas confraternizações. Atualmente o cardápio reúne 41 opções gastronômicas, entre os pratos principais: picanha na chapa, picanha com queijo, contra filé na chapa, peito de frango grelhado, filé ao molho madeira, alcatra na chapa, peixada, tambacu frito, filé de pintado grelhado, mojica de pintado, entre outros. A chefe se orgulha do Revirado de Boi Ralado à Moda da Casa, um prato criado por Jô, que é muito apreciado entre os turistas. O Boi Ralado está localizado no bairro São Sebastião.



Tapiocaria da Lu

Lu: “Quem vem aqui sempre sai feliz”

Maria de Lourdes, a Lu da Tapiocaria, veio de João Pessoa e chegou a Chapada dos Guimarães com integrantes de uma comunidade alternativa. Foi firmando raízes e iniciando uma jornada de empreendedora. Artesã, expunha e vendia suas criações na Praça Dom Wunibaldo. Com o passar dos anos, buscando mais segurança e conforto para o trabalho abriu uma loja. O negócio foi evoluindo também para a gastronomia.

“Sempre gostei de cozinhar e foi em uma viagem para o Nordeste que eu percebi que também poderia vender tapioca, que estava no auge. Era o prato da moda. No início, o nome era Chapiocaria: Tapioca da Chapada, feita na Chapa. Como eu sou muito conhecida, adotei o meu nome e ficou Tapiocaria da Lu”, relembra a empreendedora.

Além das tapiocas a Lu também vende caldos, pastéis, açaí e aos fins de semana passou a comercializar refeições e frango assado. Tudo para complementar a renda. “Eu tenho bons clientes. Quem vem aqui sempre sai feliz, porque come uma coisa simples, mas que foi feita com carinho e amor. Eu também uso produtos de qualidade. Sem temperos químicos. É um tempero natural feito por mim”.

Uma curiosidade é que o nome dos pratos são homenagens a regiões de Chapada dos Guimarães. Tem a tapioca Água Fria, Rio Paciência, Fecho do Morro, Cachoeira Véu de Noiva entre outros. Também são vendidos sucos, refrigerantes e cerveja. A variedade de produtos é grande. A Tapiocaria da Lu está localizada bem na esquina da praça Dom Wunibaldo, no centro de Chapada.





PROJETOS

Secretaria de Cultura homologa resultado do edital MT Criativo

● DA REDAÇÃO

A Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT) divulgou o resultado do edital MT Criativo. A lista está disponível no site www.secel.mt.gov.br Foram selecionadas propostas divididas entre os segmentos mundo das artes, negócios digitais e criações funcionais, totalizando R\$ 2 milhões de investimento.

Chamado também de Starter por conceituar a arrancada e o impulsionamento de empreendedores, o edital abrange o setor de economia criativa como um todo. Dentre os selecionados estão projetos de loja colaborativa, de clube de livro, de turismo rural, de ambiente virtual de aprendizagem, e outros.

Com a previsão de descentralizar o financiamento público por todo o Estado, o resultado contempla projetos da região metropolitana e do interior de Mato Grosso. “Cada projeto selecionado receberá R\$ 50 mil para iniciar ou impulsionar seu negócio. É mais uma importante ini-

A lista está disponível no site www.secel.mt.gov.br Foram selecionadas propostas divididas entre os segmentos mundo das artes, negócios digitais e criações funcionais, totalizando R\$ 2 milhões de investimento.

ciativa do Governo do Estado para o crescimento da economia criativa em Mato Grosso. Fica aqui meu agradecimento ao governador Mauro Mendes e a todos os servidores da Secel, que nunca medem esforços para levar cultura a todos os cantos do Estado”, celebra o titular da Secel, Alberto Machado, o Beto Dois a Um.

Para a seleção, foram considerados critérios de qualificação, que incluíram grau de inovação, potencial de mercado e promoção da diversidade cultural de Mato Grosso. A pontuação no processo de análise levou em conta ainda condições socioeconômicas e sociais dos pro-

ponentes dos projetos.

Edital de economia criativa

Além do edital MT Criativo, o Governo do Estado, por meio da Secel, promove outros dois editais para fomentar a economia criativa em Mato Grosso. As três seleções totalizam R\$ 5,7 milhões de investimento.

O edital Jogos Eletrônicos – Game selecionou 10 projetos de desenvolvimento e produção de jogos

eletrônicos com temas livres e educacionais. O valor investido é R\$ 700 mil. Confira [AQUI](#) o resultado final - que foi publicado em fevereiro.

Já o edital que contempla o setor audiovisual dispõe de R\$ 3 milhões em investimento. Também chamada de Cine Motion, a seleção pública vai financiar 34 projetos, divididos nas categorias: curta-metragem, videoclipe, videodança e videoarte. O resultado da análise técnica será divulgado no dia 1º de abril.



